

## Canal Energia

**Ministro recebe pleitos de associações visando desoneração tributária Segundo presidente da CBIEE, Claudio Sales, receptividade das propostas foi muito boa por parte de Silas Rondeau**

**Oldon Machado, da Agência CanalEnergia, Negócios**

01/08/2005

Um grupo de dez associações apresentou nesta segunda-feira, 1º de agosto, ao ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, um conjunto de propostas visando à incorporação do setor elétrico entre os beneficiados com as iniciativas de desoneração tributária da Medida Provisória 252, conhecida como MP do Bem. O encontro aconteceu na sede da Petrobras, no Rio, e segundo o presidente da **Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica, Claudio Sales**, serviu principalmente para ratificar a posição consensual dos agentes quanto à necessidade de a energia elétrica integrar a MP.

"A reunião foi muito boa. O ministro se mostrou absolutamente favorável aos nossos pleitos e, segundo ele, o MME vai fazer o máximo para convencer outros setores do governo sobre a importância das medidas", disse Sales, após o encontro. Um dos principais pontos colocados pelo setor foi a exclusão do setor elétrico dos aumentos das alíquotas de PIS/Cofins (de 3,65% para 9,25%) para consumidores residenciais, rurais, de serviço público e iluminação pública. De acordo com o executivo, a desoneração pode beneficiar cerca de 20 milhões de consumidores considerados de baixa renda.

Outro pleito levado pelas associações visa a buscar a viabilização de novos investimentos através da isenção da cobrança de PIS/Cofins e de IPI sobre a receita dos projetos. Também foi abordada proposta de compensação do pagamento do Uso do Bem Público de usinas licitadas pelo maior ágio. Além da **CBIEE**, participaram da reunião Abiape (Autoprodutores), Abrace (consumidores industriais), Abrage (geradores), Abraget (geradores termelétricos), Abrate (transmissoras), Abradee (distribuidores), Apine (produtores independentes), Abraceel (comercializadores) e ABCE (concessionárias).